

AUTOGUIAMENTO AMAURÓTICO (AUTENGANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autoguiamento amaurótico* é a condição de autassédio da conscin, homem ou mulher, sujeita às automimeses regressivas e aos autenganos gerados a partir das distorções autopensênicas e interpretações equivocadas de fatos e parafatos, mesmo tendo acessado as verpons conscienciológicas, orientando a própria conduta à margem do paradigma consciencial e da evolução lúcida.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *guia* deriva do idioma Gótico, *widan*, “juntar-se”, pelo idioma Latim, *guidare*, “guiar”. Surgiu no Século XV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *amaurose* provém do idioma Grego, *amaúrosis*, “obscurecimento; enfraquecimento da visão; cegueira total ou parcial, especialmente aquela que não apresenta alteração ou lesão grosseira dos olhos, resultante de doenças da retina ou do nervo óptico”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autorientação amaurótica. 2. Autodirecionamento amaurótico. 3. Autodirecionamento falho. 4. Autonorteamento antievolutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoguiamento amaurótico*, *mini-autoguiamento amaurótico* e *maxi-autoguiamento amaurótico* são neologismos técnicos da Autenganologia.

Antonimologia: 1. Autoguiamento lúcido. 2. Autorientação existencial lúcida. 3. Autodirecionamento pesquisístico. 4. Autodirecionamento evolutivo. 5. Autogoverno existencial.

Estrangeirismologia: o *upgrade* a cada reciclagem; a leitura *en passant* sem profundidade; a atenção de cada *feedback* externo; o *rapport* com o amparador extrafísico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodesassedialidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Aprendemos, depois sabemos*.

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado com o tema: – *O verdadeiro cego é aquele que não quer enxergar*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Achismo.** A **persona convicta**, através das autexperimentações, tem autoconfiança, diferente da *conscin achista* que não possui certezas relativas”.

2. “**Amaurose.** O **desejo cego** é a primeira amaurose do Ser Humano quando ainda obtuso”.

3. “**Autodiscernimento.** O primeiro item da *Inteligência Evolutiva* (IE) é o autodiscernimento, por isso, a **primeira cláusula** do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) deve ser o autodiscernimento teático”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da insensatez amaurótica; o holopensene pessoal autassediado; os axiopensenes; a axiopensenedade; os babelpensenes; a babelpensenedade; os dubiopensenes; a dubiopensenedade; os repensenes; a repensenedade; os semipensenes; a semipensenedade; os sociopensenes; a sociopensenedade; os tautopensenes; a tautopensenedade; os toxopensenes; a toxopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; a autoculpa criando autopatopensenes rígidos; a autopatopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a leitura de livros da Conscienciologia contribuindo na troca do bloco pensênico e na autopesquisa; a liberdade pen-

sênica; o holopense pessoal da autopesquisa; o holopense da autoconsciencioterapia; o holopense da interassistencialidade.

Fatologia: o autoguiamento amaurótico; a cegueira causada pelas próprias verdades; as reflexões sem confrontações; as conclusões sem cientificidade; a falta de posicionamento causado pela pusilanimidade; a procrastinação; a condição de ser influenciável; a heterodependência para tomar as decisões; a falta de cientificidade dificultando as autorreflexões dos fatos e parafatos; as análises realizadas com superficialidade; o isolamento impedindo a autexperimentação dos desconfortos quanto aos *feedbacks*; a carência afetivo-sexual causando emocionalismo instável; o autassédio; a dramatização de situações imaginárias; o mecanismo de funcionamento na condição de buscador-borboleta; o traço do controle impedindo maior abertura; a vaidade do conhecimento teórico sendo exposta em sala de aula; a visão limitada da intrafiscalidade; a inexperiência do novato; o acesso à Conscienciologia com idade avançada; a crença em “salvador” dificultando a assistência qualificada e a tares; o fechadismo em receber ajuda e assistência mantendo postura de pseudoautossuficiência; a impulsividade não permitindo ouvir os outros; os ganhos secundários e temporários; o orgulho impedindo identificar as extrapolações; a conexão com as neoideias ao assistir as tertúlias conscienciológicas *online*; o foco na autopesquisa intraconscencial; a assunção do paradigma consciencial; o ato de escrever o verbete como ferramenta de autoconhecimento; a confrontação das ideias pessoais com as de outras pessoas; o esforço pessoal para passar pelos gargalos evolutivos; o ato de dar tempo ao tempo; a autorreciclagem sendo facilitada pela convivência laboriosa na Cognópolis; o foco na assistência; o desconfiômetro pessoal; o temperamento favorecendo a autodisciplina; o planejamento facilitando as recins; o abertismo; o Universalismo; a empatia; a tares; o foco na constituição da dupla evolutiva (DE).

Parafatologia: o parapsiquismo amaurótico; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta de desassimilação energética; o investimento dos amparadores extrafísicos desconsiderados; a banalização das projeções conscientes (PCs) e dos assédios extrafísicos; as repercussões energéticas durante as tertúlias ao vivo; a primener; as extrapolações parapsíquicas; os sincronismos interdimensionais; a mobilização básica das energias (MBEs) ajudando no relaxamento mental; as extrapolações de origem extrafísica na tenepes; as vivências parapsíquicas com a duplista assistencial; as retrocognições nos cursos de campo; as projecioterapias esclarecendo os incômodos psicossomáticos; o balanço da tenepes mostrado pelo amparador extrafísico; as repercussões energéticas com a aproximação holossomática do(a) duplista; o auto e heterodesassédio na convivência salutar com o(a) duplista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assimilação da teoria–autovivência da prática*; o *sinergismo nosográfico comodismo-imaturidade*; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo mudança de pensamento–mudança do comportamento*; o *sinergismo parapsiquismo-comunicabilidade-intelectualidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de duvidar das próprias certezas*; o *princípio da teática*; o *princípio da realidade única*; o *princípio “quem procura, acha”*; o *princípio espúrio do autocomodismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *teática do código de convivialidade*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: o *1% de teoria e os 99% de prática*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria da evolução através dos autesforços*; a *teoria da autocura*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria sem prática*; a *teoria da autorganização*.

Tecnologia: a *técnica do enfrentamento do malestar*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da projecioterapia*; a *técnica da rotina útil*; a *técnica da tenepes* no desenvolvimento do parapsiquismo lúcido; a *técnica do levantamento au-*

tobiográfico desta vida; a técnica da segunda leitura; a técnica do diagnóstico dos esquemas disfuncionais.

Voluntariologia: o voluntariado aumentando o círculo do próprio convívio e as experiências parapsíquicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Tenebrosologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito pêndulo ao aceitar as neideias sem experimentação; o efeito de correr atrás do tempo perdido; o efeito da saturação fazendo a conscin sair da zona de conforto patológica; o efeito do preço pago pela decisão tomada; o efeito da responsabilidade pela liberdade conquistada; o efeito do detalhamento da autobiografia no autoconhecimento; o efeito da diminuição do autassédio pelo autoconhecimento e convívio sadio; o efeito esclarecedor da autorreflexão; o efeito da consciencioterapia colocando luz sobre o ponto cego consciencial.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas nas reciclagens intraconscienciais; as neossinapses desassediadoras; as neossinapses geradas pelas extrapolações; as neossinapses adquiridas na consciencioterapia; as neossinapses geradas nas experiências conviviais entre duplistas; as neossinapses adquiridas durante a prática da tenepes; as neossinapses desenvolvidas a partir do acoplamento com o amparador extrafísico.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo autorreflexão-autocognição.

Enumerologia: a condição amaurótica específica; a condição amaurótica temporária; a condição amaurótica parcial; a condição amaurótica total; a condição amaurótica radical; a condição amaurótica extrema; a condição amaurótica perene. O achismo; o ignorantismo; o ilogismo; o acriticismo; o absolutismo anticosmoético; a comatose; o teologismo.

Binomiologia: o binômio autassédio-heterassédio; o binômio minipeça-maximecanismo; o binômio consciência comodista–consciência ativa; o binômio jejuno-minidissidente; o binômio orgulho-extrapolação; o binômio reflexão-reciclagem; o binômio incômodo-projeciologia.

Interaciologia: a interação assediado-assediador; a interação amparando-amparador; a interação entre duplistas.

Crescendologia: o crescendo autesforço-autossuperação; o crescendo planejamento-realização; o crescendo organização-produção.

Trinomiologia: o trinômio desejo-preguiça-hedonismo; o trinômio necessidade-propósito-persistência; o trinômio pensar-entender-mudar; o trinômio abuso de poder–controle–Cosmoética; o trinômio organização-planejamento-ação.

Polinomiologia: o polinômio vontade-posicionamento-decisão-ação; o polinômio autexperimentação-autochecagem-autorreflexão-autocognição-autorreciclagem.

Antagonismologia: o antagonismo conscin lúcida / conscin amaurótica; o antagonismo conscin proativa / conscin comodista; o antagonismo pensenização lúcida / ruminação mental; o antagonismo achismo / convicção vivenciada.

Paradoxologia: o paradoxo de o excesso de pensamentos inúteis sobrecarregar o cérebro vazio; o paradoxo da aparente solidão intrafísica; o paradoxo de a zona de conflito poder ser a zona de conforto; o paradoxo de saber muito na teoria e pouco na prática; o paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo; o paradoxo de o assediador poder ensinar.

Politicologia: a lucidocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei de causa e efeito; a lei da generalização das experiências; a lei da interdependência consciencial; a lei da sincronicidade; a lei ignorada sem conhecimento; a lei do esforço mínimo.

Filiologia: a pesquisofilia; a neofilia; a evolucionofilia; a cognofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a descrenciofobia; a conviviofobia; a fobofobia; a autocrítico-fobia; a metatesiofobia; a pasmofofobia.

Sindromologia: a síndrome da banalização parapsíquica; a síndrome da arrogância do saber; a síndrome da superioridade cultural; a síndrome do salvador; a síndrome do pânico; a síndrome do conflito de paradigmas.

Maniologia: a mania de saber de tudo; a mania de empurrar as decisões com a barriga; a mania de não ouvir e interromper os outros; a mania de esperar tudo “cair do céu”.

Mitologia: o mito da erudição sem teática; o mito da caverna de Platão; o mito dos atalhos místicos; o mito da certeza absoluta; o mito da retrocognição por si só promover autocura.

Holotecologia: a assistencioteca; a parapsicoteca; a consciencioterapeuticoteca; a autopesquisoteca; a convivioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Autenganologia; a Autopesquisologia; a Parapatologia; a Autasediologia; a Antiproexologia; a Experimentologia; a Assistenciologia; a Consciencioterapeuticologia; a Autodesassediologia; a Autocogniciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin acomodada; a conscin robotizada; a conscin imatura; a conscin buscadora-borboleta; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o guia amaurótico; o jejuno; o teorirão; o repetidor de ideias; o intermissivista atrasado; o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o minidissidente ideológico; o tenepessista; o pesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a guia amaurótica; a jejuna; a teoricona; a repetidora de ideias; a intermissivista atrasada; a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a minidissidente ideológico; a tenepessista; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens antiparapsychicus*; o *Homo sapiens sugestionabilis*; o *Homo sapiens decisophobicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *maxiautoguiamento* amaurótico = aquele alimentado e influenciado por fatos, parafatos ou crenças do passado, levando ao incompletismo existencial; *miniautoguiamento* amaurótico = aquele em ponto de saturação, despertando a necessidade de mudança íntima e correção de rota da autoproxímia, com vistas ao completismo existencial.

Culturologia: a cultura da banalidade; a cultura da crença; a cultura da postergação; a cultura do menor esforço; a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da autoperimentação; a cultura da autorreflexão.

Terapeuticologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 variáveis a serem estudadas e vivenciadas para a superação do autoguiamento amaurótico:

01. **Autopesquisa:** ter sempre atualizada a autopesquisa e registro das projeções conscienciais (PCs), temas, pensenes, fatos e parafatos.

02. **Consciencioterapia:** mostrar o próprio temperamento, os mecanismos de funcionamento e os pontos cegos conscienciais, buscando a autocura.

03. **Convivência:** manter relacionamentos sadios com o grupo familiar, colegas e com as consciências encontradas eventualmente.

04. **Energossomática:** investir, com determinação, no domínio cosmoético das energias pela própria vontade.

05. **Intelecção:** praticar a leitura pesquisística nas obras da Conscienciologia, promovendo os autescclarecimentos e o aprofundamento da autopesquisa.

06. **Interassistência:** aplicar as *técnicas assistenciais*, a exemplo da tenepes ou docência, capazes de proporcionar desenvolvimento das percepções, do autoconhecimento e da interassistencialidade.

07. **Organização:** otimizar o aproveitamento evolutivo do tempo, priorizando as ações produtivas.

08. **Paradidática:** expor-se nos cursos da *Conscienciologia*, confrontando as próprias ideias e percepções e aprendendo com os erros ou vexames.

09. **Planejamento:** conscientizar-se quanto à autoposição na escala evolutiva, qual o objetivo evolutivo, duplismo e o melhor acelerador evolutivo pessoal.

10. **Voluntariado:** conviver no holopensene tarístico, aprimorando os experimentos parapsíquicos, recebendo os *feedbacks* dos colegas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autoguiamento amaurótico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.

03. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.

04. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.

05. **Aprensibilidade:** Autocognicologia; Homeostático.

06. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.

07. **Autovendagem:** Intrafisiologia; Nosográfico.

08. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.

09. **Intermissivista obnubilado:** Parapatologia; Nosográfico.

10. **Maternidade amaurótica:** Antimaternologia; Nosográfico.

11. **Obscuridade:** Holomaturologia; Neutro.

12. **Positividade ambígua:** Holomaturologia; Nosográfico.

13. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

14. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Teleguiado autocrítico:** Evolucologia; Homeostático.

O AUTOGUIAMENTO AMAURÓTICO GERA PERDA DE TEMPO E OPORTUNIDADES, FREANDO O AUTODESEMPENHO CONSCIENCIAL. OS AUTESFORÇOS, RECINS E A INTERASSISTÊNCIA GERAM AUTODISCERNIMENTO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente quanto ao autoguiamento amaurótico nas manifestações conscienciais? Em caso afirmativo, quais esforços tem feito para obter condição mais lúcida quanto ao autogoverno consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; Vols. 1 e 2; 1.800 p.; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 47, 73 e 191.

G. J.